

## ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

### 3º trimestre de 2006

#### A TAXA DE DESEMPREGO DO 3º TRIMESTRE DE 2006 FOI DE 7,4%

A taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2006 foi de 7,4%. Este valor é inferior, em 0,3 pontos percentuais (p.p.), ao observado no período homólogo de 2005 e superior, em 0,1 p.p., ao do trimestre anterior. A população desempregada foi estimada em 417,4 mil indivíduos, verificando-se uma diminuição de 2,9%, face ao trimestre homólogo, e um acréscimo de 2,9%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 1,1%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2005, e 0,1%, relativamente ao trimestre anterior.

#### 1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2006 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,8% (abrangendo 44,8 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005, e 0,3%, face ao trimestre anterior (18,3 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 62,6%, no 3º trimestre de 2006. Esta taxa aumentou 0,3 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo, e 0,1 p.p., face ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,1% e a dos homens foi de 69,7%.

#### 2. População empregada

A população empregada, num total de 5 187,3 mil indivíduos no 3º trimestre de 2006, registou um crescimento homólogo de 1,1% (57,3 mil indivíduos) e trimestral de 0,1% (6,5 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram os seguintes resultados:

- O aumento do emprego de homens, em 1,3% (36,2 mil indivíduos) e de mulheres em 0,9% (21,0 mil).
- Empregados com 35 e mais anos, cujo acréscimo do emprego (e, em particular, dos grupos etários dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 64 anos) abrangeu 73,0 mil

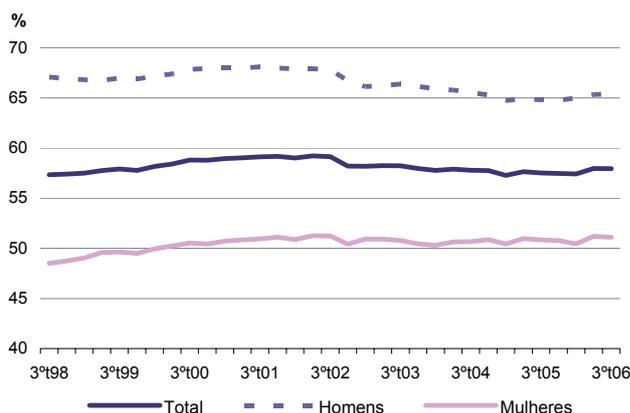
indivíduos. Pelo contrário, o número de empregados com idade inferior a 35 anos diminuiu em 15,7 mil indivíduos.

- Indivíduos com nível de escolaridade completa correspondente ao secundário e pós-secundário e ao superior, que registaram acréscimos de 33,2 mil e de 27,1 mil, respectivamente. Note-se que, ao mesmo tempo, diminuiu o número daqueles que possuem, no máximo, um nível do ensino básico (3,1 mil).
- Sector dos serviços, que empregou mais 38,1 mil indivíduos e tem constituído o principal sector criador de emprego nos últimos anos. Nos outros dois sectores considerados, o número de empregados também aumentou, embora o contributo para o crescimento global do emprego tivesse sido menor: 1,3 mil indivíduos, na agricultura, silvicultura e pesca, e 17,8 mil, na indústria, construção, energia e água.
- Trabalhadores por conta de outrem, cujo número aumentou em 103,4 mil indivíduos. Em particular, destacam-se os trabalhadores por conta de outrem com vínculo contratual temporário, cujo número aumentou em 85,2 mil, embora o de empregados por conta de outrem com contrato de trabalho permanente também tenha aumentado (18,7 mil). Pelo contrário, o número de empregados exercendo actividades por conta própria diminuiu (31,6 mil).

- Trabalho a tempo completo, onde o aumento registado no número de trabalhadores (46,7 mil indivíduos) constituiu a fonte principal do aumento da população empregada, considerando que o aumento no número de trabalhadores a tempo parcial foi mais moderado (10,6 mil).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se nos 58,0% no 3º trimestre de 2006. Este valor foi superior ao do trimestre homólogo, em 0,5 p.p., e igual ao do trimestre anterior. Para o acréscimo homólogo do indicador contribuiu o facto da população empregada ter aumentado, em termos homólogos (1,1%), relativamente mais do que a população em idade activa (0,4%). A taxa de emprego específica dos homens (65,4%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (51,1%) em 14,3 p.p..

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



### 3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 417,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2006, registou um decréscimo homólogo de 2,9% (12,5 mil indivíduos) e um crescimento trimestral de 2,9% (11,8 mil).

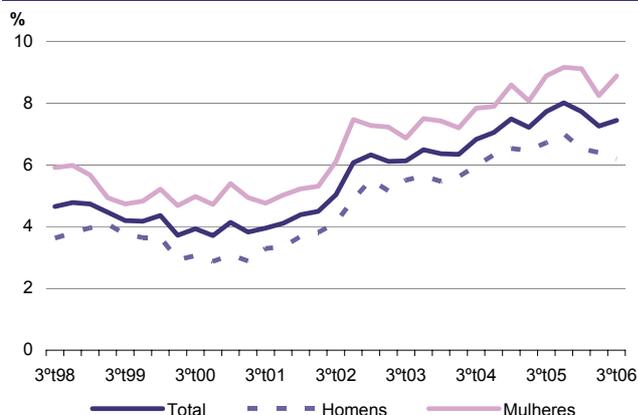
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição no número de homens desempregados (14,3 mil), tendo em conta que o desemprego de mulheres aumentou ligeiramente.

- A diminuição do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários e, em particular, daqueles com idade igual ou superior a 45 anos (que diminuiu em 6,8 mil indivíduos).
- A diminuição do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade correspondente ao ensino básico (13,0 mil) e superior (5,6 mil). O número de desempregados com um nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou em 6,1 mil indivíduos.
- Desempregados à procura de novo emprego, cuja diminuição (11,7 mil indivíduos) explicou 93,6% da redução do desemprego total. A diminuição deste tipo de desemprego verificou-se nos três sectores de actividade, embora a redução ocorrida no desemprego proveniente do sector dos serviços tenha explicado 51,3% da redução do número de desempregados à procura de novo emprego.
- Desempregados de longa duração (à procura de emprego há 12 ou mais meses), cuja diminuição se traduziu em 6,9 mil indivíduos e excedeu a redução verificada no número de desempregados de curta duração (3,3 mil).

A taxa de desemprego foi estimada em 7,4%, no 3º trimestre de 2006, inferior em 0,3 p.p. à do trimestre homólogo de 2005 e superior em 0,1 p.p. à do trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens foi de 6,2% e a das mulheres de 8,9%.

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



O aumento trimestral da taxa de desemprego (de 0,1 p.p.) resultou do efeito conjugado do aumento da população desempregada (de 2,9%, abrangendo 11,8 mil indivíduos) acompanhado por um aumento, mais moderado, da população empregada (0,1%, abrangendo 6,5 mil indivíduos). O aumento trimestral da população desempregada ocorreu nos seguintes grupos populacionais: mulheres; indivíduos com idade inferior a 35 anos; indivíduos com nível de escolaridade correspondente ao secundário e pós-secundário e ao superior; indivíduos à procura de primeiro emprego; indivíduos em situação de desemprego de curta duração.

#### 4. População inactiva

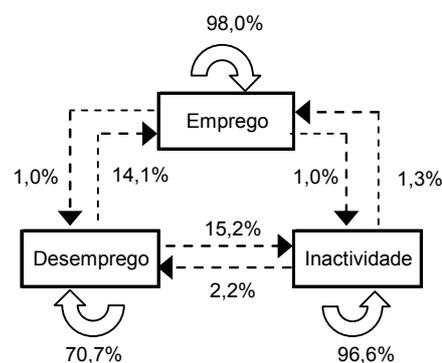
No 3º trimestre de 2006, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,4% (11,9 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2005 e 0,2% (5,9 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,4%, tendo a taxa de inactividade dos homens sido de 30,3% e a das mulheres de 43,9%.

#### 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Entre o 2º e o 3º trimestres de 2006, 1,0% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para uma situação de desemprego e a mesma percentagem transitou para a inactividade, totalizando 2,0% a proporção de empregados que deixaram de o ser no 3º trimestre de 2006 (98,0% permaneceram empregados). Nos fluxos ocorridos entre o 1º e o 2º trimestres de 2006, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido menor (1,7%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego, facto que resulta da própria natureza do desemprego (um estado transitório, por definição).

Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 2º trimestre de 2006, 29,3% abandonaram essa situação no trimestre seguinte, sendo que 14,1% se tornaram empregados e 15,2% transitaram para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi um pouco maior do que a que tinha sido observada nos fluxos do 1º trimestre para o 2º trimestre de 2006 (13,9%), enquanto que a percentagem dos que transitaram para a inactividade foi menor (tinha sido 16,6%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inactivos no 2º trimestre de 2006, 1,3% transitaram para o emprego e 2,2% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é menor do que a registada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2006, enquanto que a segunda é maior.

#### 6. Desemprego por região NUTS II

No 3º trimestre de 2006, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões do Alentejo (8,7%), do Norte (8,5%) e de Lisboa (8,4%). Os valores mais baixos para este indicador foram observados na Região Autónoma dos Açores (3,3%) e no Algarve (5,1%).



Face ao trimestre homólogo, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, assistiu-se a um decréscimo na taxa de desemprego na maioria das regiões, com excepção do Centro e da Região Autónoma da Madeira. Os maiores decréscimos ocorreram na Região Autónoma dos Açores e no Alentejo (de 0,9 p.p. e 0,7 p.p., respectivamente).

Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou na generalidade das regiões, com excepção do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores. O maior acréscimo, de 1,1 p.p., ocorreu na Região Autónoma da Madeira.

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)**

	3ºT-2005	2ºT-2006	3ºT-2006
<b>Portugal</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>	<b>7,4</b>
Norte	8,8	8,4	8,5
Centro	5,4	5,1	5,5
Lisboa	9,0	8,1	8,4
Alentejo	9,4	8,9	8,7
Algarve	5,3	5,0	5,1
R. A. Açores	4,2	3,8	3,3
R. A. Madeira	4,4	5,0	6,1

Unidade: %



**Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal**

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2005	2ºT-2006	3ºT-2006	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
<b>População activa</b>	<b>5 559,9</b>	<b>5 586,4</b>	<b>5 604,7</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3</b>
Homens	2 967,0	2 987,6	2 988,9	0,7	o
Mulheres	2 592,9	2 598,9	2 615,8	0,9	0,7
Dos 15 aos 24 anos	570,4	541,5	550,7	-3,5	1,7
Dos 25 aos 34 anos	1 484,5	1 481,6	1 484,1	o	0,2
Dos 35 aos 44 anos	1 385,6	1 409,6	1 408,4	1,6	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	1 793,6	1 819,4	1 826,3	1,8	0,4
Com 65 e mais anos	325,8	334,3	335,2	2,9	0,3
<b>Taxa de actividade (%)</b>	<b>52,6</b>	<b>52,8</b>	<b>52,9</b>		
Homens	58,0	58,3	58,3		
Mulheres	47,6	47,6	47,9		
<b>Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>62,3</b>	<b>62,5</b>	<b>62,6</b>		
Homens	69,5	69,8	69,7		
Mulheres	55,8	55,8	56,1		
<b>População empregada</b>	<b>5 130,0</b>	<b>5 180,8</b>	<b>5 187,3</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>
Homens	2 767,6	2 796,4	2 803,8	1,3	0,3
Mulheres	2 362,5	2 384,5	2 383,5	0,9	o
Dos 15 aos 24 anos	476,0	461,5	459,0	-3,6	-0,5
Dos 25 aos 34 anos	1 350,7	1 352,4	1 352,0	0,1	o
Dos 35 aos 44 anos	1 299,5	1 323,1	1 323,6	1,9	o
Dos 45 aos 64 anos	1 679,0	1 709,6	1 717,7	2,3	0,5
Com 65 e mais anos	324,8	334,2	335,0	3,1	0,2
Até ao Básico - 3º ciclo	3 703,4	3 688,8	3 700,3	-0,1	0,3
Secundário e pós-secundário	745,7	779,8	778,9	4,5	-0,1
Superior	681,0	712,2	708,1	4,0	-0,6
Agricultura, silvicultura e pesca	613,8	615,0	615,1	0,2	o
Indústria, construção, energia e água	1 570,6	1 573,7	1 588,4	1,1	0,9
Serviços	2 945,6	2 992,1	2 983,7	1,3	-0,3
Trabalhadores por conta de outrem	3 831,3	3 895,1	3 934,7	2,7	1,0
Com contrato de trabalho sem termo	3 067,5	3 109,1	3 086,2	0,6	-0,7
Com contrato de trabalho com termo	592,7	617,8	677,9	14,4	9,7
Outros	171,2	168,1	170,5	-0,4	1,4
Trabalhadores por conta própria	1 198,3	1 193,3	1 166,7	-2,6	-2,2
Trabalhadores familiares não remunerados e outras situações	100,4	92,4	86,0	-14,3	-6,9
População empregada a tempo completo	4 561,6	4 591,5	4 608,3	1,0	0,4
População empregada a tempo parcial	568,4	589,4	579,0	1,9	-1,8
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>57,5</b>	<b>58,0</b>	<b>58,0</b>		
Homens	64,8	65,3	65,4		
Mulheres	50,8	51,2	51,1		



**Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal**

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2005	2ºT-2006	3ºT-2006	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
<b>População desempregada</b>	<b>429,9</b>	<b>405,6</b>	<b>417,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,9</b>
Homens	199,4	191,2	185,1	-7,2	-3,2
Mulheres	230,5	214,4	232,3	0,8	8,3
Dos 15 aos 24 anos	94,4	80,0	91,7	-2,9	14,6
Dos 25 aos 34 anos	133,8	129,2	132,1	-1,3	2,2
Dos 35 aos 44 anos	86,1	86,5	84,8	-1,5	-2,0
Com 45 e mais anos	115,6	110,0	108,8	-5,9	-1,1
Até ao Básico - 3º ciclo	305,8	296,1	292,8	-4,3	-1,1
Secundário e pós-secundário	64,5	68,9	70,6	9,5	2,5
Superior	59,6	40,6	54,0	-9,4	33,0
À procura de primeiro emprego	66,9	50,6	66,1	-1,2	30,6
À procura de novo emprego	363,0	355,0	351,3	-3,2	-1,0
Agricultura, silvicultura e pesca	10,7	10,8	9,9	-7,5	-8,3
Indústria, construção, energia e água	160,2	160,5	155,2	-3,1	-3,3
Serviços	192,2	183,7	186,2	-3,1	1,4
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>	<b>7,4</b>		
Homens	6,7	6,4	6,2		
Mulheres	8,9	8,3	8,9		
Jovens (15-24 anos)	16,5	14,8	16,6		
<b>Desempregados por duração da procura (a)</b>					
Até 11 meses	215,2	188,7	211,9	-1,5	12,3
12 e mais meses (longa duração)	211,1	214,8	204,2	-3,3	-4,9
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,8	3,6		
<b>População inactiva</b>	<b>5 009,0</b>	<b>4 993,2</b>	<b>4 986,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,1</b>
População inactiva (15 e mais anos)	3 358,1	3 352,1	3 346,2	-0,4	-0,2
Homens	1 304,3	1 292,5	1 297,5	-0,5	0,4
Mulheres	2 053,7	2 059,6	2 048,6	-0,2	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	737,5	736,8	718,8	-2,5	-2,4
Dos 25 aos 34 anos	173,2	170,1	169,4	-2,2	-0,4
Dos 35 aos 44 anos	180,0	162,4	166,5	-7,5	2,5
Dos 45 aos 64 anos	793,2	791,6	794,3	0,1	0,3
Com 65 e mais anos	1 474,1	1 491,3	1 497,2	1,6	0,4
Estudantes	737,7	767,1	728,2	-1,3	-5,1
Domésticos	610,2	589,5	595,2	-2,5	1,0
Reformados	1 648,5	1 656,5	1 657,1	0,5	o
Outros inactivos	361,6	339,0	365,7	1,1	7,9
<b>Taxa de inactividade (15 e mais anos)</b>	<b>37,7</b>	<b>37,5</b>	<b>37,4</b>		
Homens	30,5	30,2	30,3		
Mulheres	44,2	44,2	43,9		

**Nota:** (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

## NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

## ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego” para conceitos adicionais.

### Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

### Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (Pop. activa / Pop. com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

### Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

### Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (Pop. empregada / Pop. com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (Pop. inactiva com 15 e mais anos / Pop. com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

### Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

## DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

15 de Fevereiro de 2007.

Em [http://www.ine.pt/prod\\_serv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=260](http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=260) é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2006” associada a este Destaque. Para tal, solicite um *login* e uma palavra-chave.

Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2006